

Comunidade e paisagem são **estrelas** da Rota dos Moinhos

O som da água que move as azenhas, as mãos pintadas de farinha e o aroma das broas e pães moldados pelos guardiões do património molinológico marcaram o 9º aniversário da Rota dos Moinhos, celebrado nos dias 15 e 16 de abril.

Maria Helena e Joel Lapas, ambos com 82 anos, não se atrapalham entre a vegetação escorregadia das margens do Fílveda e abrem portas a dois dias dedicados aos moinhos e à arte de fazer pão. É no Parque de Merendas de Ribeira de Fráguas que arranca a 9ª Rota dos Moinhos de Albergaria, inserida na nacional Rota dos Moinhos - Portuguese Mills.

“Vem aqui até gente de Espanha que adora muito isto”, conta-nos Ti Joel, enquanto trata de pôr o rodízio a andar para que as dezenas de visitantes, de vários concelhos do país, possam ver rodar o Moinho de Baixo. Maria e Joel pertencem ao Rancho Folclórico de Ribeira de Fráguas que detém este e os Moinhos da Quinta da Ribeira. O presidente do grupo, Valentim Silva, informa que se pode trazer o milho e moê-lo, de forma gratuita, nestes moinhos comunitários.

Farinha feita, o grupo seguiu para a DonAldeia, em Telhadela, onde pôs (literalmente) a mão na massa, no workshop Ciclo do Pão. “É este jeito que tem de se dar à massa para ela ficar boa”, elogiava Delmira Gomes, presidente da Associação. Para repor energias, a tarde termina com um almoço ao ar livre, em mesas de madeira e à sombra das árvores.

Broa abençoada

“Há mais de 500 anos que se mói em Vilarinho de São Roque”, relatava Carla Castro, presidente da Avilar, Associação promotora desta Aldeia de Portugal, junto aos Moinhos do Regatinho, onde o grupo da tarde satisfaz curiosidades com Dona Lúcia e Dona Lurdes, encarregues de pôr as azenhas a girar. Dona

Amélia e Dona Adelaide receberam o testemunho e trataram do workshop Do Moinho à Mesa, onde se fez broa, com massa abençoada pela reza - “São Vicente te acrescente. São João te faça pão. Deus Nosso Senhor te ponha a divina bênção”.

Enquanto a massa levedava, Carla Castro leva o grupo numa visita guiada, com paragem especial no 20 da rua que desce do Coreto. “Aqui vivia a Ti Silva, que faleceu com 96 anos e teria hoje 100. Fazia o melhor pão de broa e tinha sempre maçãs no borralho, para oferecer a quem passasse”, recorda, com saudade. A Ti Silva era o cancionista da terra, “com uma modinha para cada ocasião”, uma qualidade que será homenageada nas cerimónias municipais do 25 de Abril, onde o Coro da Aldeia interpretará as modas da conterrânea. O tributo simbólico foi feito ali mesmo, com uma salva de palmas sugerida por um dos participantes.

Imprevistos e pão com chouriço

O Ribeiro do Mouquim rasteirou o grupo do segundo dia, com visita marcada para o Moinho do Chão de Ribeiro que, por falta de força da água, não moeu. Joana Mendes e Sandra Figueiredo, técnicas municipais encarregues de guiar a Rota, prontamente levaram os cerca de 20 inscritos para o núcleo visitado no dia anterior.

Para quem ficou, não faltou pão com chouriço feito por Maria de Conceição, Dulcília Reis e Manuel Carvalho, naturais de Santo António, Valmaior, e animação das Concertinas da União Desportiva e Cultural de Mouquim. O cenário foi montado para os participantes nas caminhadas do 12º aniversário

do Centro Municipal de Marcha e Corrida.

Depois de almoço, os utentes da AP-PACDM e Isabel Fonseca, presidente da Associação, apresentaram o Moinho do Porto de Riba, que têm a seu cuidado, na companhia de Catarina Mendes, vereadora da Ação Social. “Foi tudo requalificado, há cerca de 10 anos, com a ajuda dos utentes e da comunidade de Soutelo. Agora, queremos recuperar a motivação anterior à pandemia e trazer de volta, em 2024, o Festival Romano”, deseja a presidente.

Raridade regional e nacional

No Moinho de São Marcos de Baixo, já em Albergaria, o grupo é recebido por Cristina e Joaquim Vieira, que restauraram totalmente a azenha, há seis anos, com peças feitas em Alquerubim, “por um senhor com 80 e tal anos que é já dos poucos a fazê-las”.

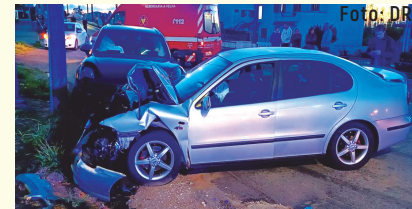
A fechar a Rota, no Sobreiro, Armindo Abreu abre a porta à única atafona de que há registo a nível nacional. “Tínhamos ali uma coisa na despensa em que ninguém mexia. O engenheiro Armando Ferreira, grande impulsionador desta valorização dos Moinhos, ligou-me a dizer que tinha aqui uma atafona. ‘Uma quê?’ respondi-lhe, na minha ignorância”, conta, entre risos.

Hoje, conhece-a bem. “Chama-se também ‘moinho de sangue’ porque era puxado por um animal ou, em alguns casos, por pessoas. Este era movido por uma vaca – no chão, ainda se veem as marcas dos passos”, acrescenta. A preservação do património mereceu um brinde de António Loureiro e Delfim Bismarck, presidente e vice-presidente da Câmara Municipal, feito com jeropiga caseira de produção local.

Texto: Beatriz Ribeiro

BREVES

Três feridos em colisão de dois carros



Uma colisão entre dois carros, dia 10 de abril no final da tarde, na rotunda à entrada do Sobreiro, perto do restaurante Salvador, provocou três feridos, um em estado considerado grave.

Os Bombeiros de Albergaria mobilizaram para o local seis operacionais, apoiados por três Ambulâncias de Socorro.

Queda de viatura em quintal de moradia



Uma viatura caiu entre duas árvores, dia 6 de abril, no quintal de uma vivenda, na Rua António Henriques Ferreira, cidade de Albergaria, tendo a condutora, de cerca de 85 anos, sido transportada para o hospital, com ferimentos ligeiros.

O acidente deu-se cerca das 18h30, altura em que os moradores da referida vivenda ouviram um estrondo e acorreram ao quintal, deparando-se com o carro já caído, vindo do terraço da casa vizinha para dentro daquele terreno, deixando ramos de árvore quebrados e parte de um muro destruído. Ao local acorreram a GNR, os Bombeiros de Albergaria e uma empresa de reboque.

HDecor
interior design

Rua 1º de Maio,
Fração N, 7, RIC Drt,
3850-003 Albergaria a Velha

912 414 641 . 234 097 416
geral@hdecorid.pt
www.hdecorid.pt

Chamada para a rede móvel e fixa nacional respetivamente

*Projetos . Decoração de Interiores . Móveis por Medida
Cortinados . Estores Interiores . Papel de Parede
Tapeçarias . Remodelações de Interiores. Sofás
Mobiliário. Peças decorativas*